

Em Seno de 4 de Janeiro
de 1823

Senhor.

Mandou-me dar a Con-
sideração dos costumes

O actual Juiz do Povo

d'esta Nobre Cidade de Lisboa, com o mais profundo Respeito se
apresenta a V. Magestade, e ao Liberado Congresso, para o devido fim de
pursi, pela Caxa dos vinte e quatro, e por todos os Gremios, que ella re-
presentam, novamente protestar de todo o Coração a mais fiel, e decen-
ta Obediencia ás Sabias Deliberações Emanadas d'este Augusto Re-
cinto, e que fazem o Sublimo Esplendor das justas Venturas, de que
são dignos os Portuguezes: Protestar, Senhor, que a Custa do Sangue, e da
Vida sustentaram oCodigo Sagrado, que sabiamente foi Legislado pe-
las passadas Cortes Constituintes, e nestes estes que pela sua firmeza,
e enthusiasmo sincero, que os produz, bem merecem ser conside-
rados como humna Constante Condição da Caxa dos vinte e quatro,
que já mais em Epoca alguma deixou de efficazmente concorrer
com os seus esforços a bem da Liberdade, e Ventura Nacional, ainda
com perigo daquelles, de que ella se compunha, e taes Virtudes de um
penhãro.

Quera pois V. Mag. asseitar benignamen-
te estas firmes, e verdadeiras expressões. Quera V. Mag. em fim
Continuar em Portugal com Sabias Deliberações a grande porção
de fiéis Portuguezes empregados nas uteis Artes Fabris, tão proveito-
zas á prosperidade Nacional, e que presentemente se achão em es-
tado decadente; a fim de que toos conheçam que a sua natural adhe-
rão pela nossa felix Regeneração Política he fundada nos justos
interesses da Patria, e na bem merecida Ventura de seus Filhos,
a quem nunca esquecerão os Nobres Nomens dos Sabios Representan-
tes, que tanto se interessão na Gloria, e Prosperidade da Nação

O actual Juiz do Povo.

Miguel Luiz de Siqueira.